



Emilia Maria Alves

O desconhecido foi sempre a sua maior atracção e a sua curiosidade permanente a mais sofisticada motivação.

Carpe diem é o seu motto e sente que gostaria de ter muitos anos de vida para fazer tudo aquilo que gostaria de fazer como pessoa e como Coach, na senda da excelência e da maximização do seu potencial e dos seus coachees.

✓ Uma Coach que gosta de desafios

Focada, dinâmica e sempre pronta a correr riscos, assume que os desafios o que a motivam para a aprendizagem, disciplina, assertividade e resiliência o melhor caminho para obter os resultados.

Acredita que o sucesso dá muito trabalho, e o seu percurso profissional eclético, sempre marcado pela busca incessante de um equilíbrio, ou compatibilização, entre vida pessoal e profissional muito intensas, reflecte a sua atitude e o seu posicionamento perante o trabalho e a vida.

✓ De estagiária a empreendedora

Em 1982, quando termina a faculdade, vai estagiar numa farmacêutica e logo percebe que um estágio era um início de conversa e de muita formação, tendo percebido também e imediatamente que a comunicação institucional e multicultural eram a sua paixão.

Do estágio parte para uma empresa familiar e depois para duas multinacionais de hotelaria, onde fica quase uma década, cheia de trabalho, responsabilidade e autonomia. E aqui o gosto pela comunicação e gestão intercultural leva-a a fazer um MBA, tendo feito os mais diversos cursos e programas de formação no entretanto.

Mas 1995 foi pródigo em coincidências, se é que elas existem... Em Setembro termina o MBA, nasce a sua filha, e o grupo multinacional de hotelaria foi vendido.

O bichinho do empreendedorismo traduziu-se na criação de uma micro empresa de consultoria em comunicação e logo de seguida recebe um convite para ingressar no ensino superior.

A docência no IPAM e depois na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa aguçaram-lhe o apetite de novo. Faz um Mestrado em Ciências da Comunicação e apaixona-se pelos filósofos da Modernidade e pós-Modernidade.

✓ Profissional na senda do conhecimento

E, como não podia deixar de ser, foi formanda e formadora. Ensinou comunicação, marketing, publicidade, inglês técnico e vários cursos de formação na área comportamental e de desenvolvimento pessoal. E esta última leva-a a outras leituras e a outras aprendizagens que a conduziram ao coaching.

2007 marca a sua entrada no mundo do coaching; primeiro como representante de uma empresa americana em Portugal e, posteriormente, já em 2012, aprofundando a formação através de uma Pós-graduação e Certificação em Liderança Estratégica por Valores e Coaching, na Universidade Carlos III, em Madrid, homologada pela International Coaching Federation, de que é membro e Coach certificada.

✓ **E aquilo para que arranja sempre tempo!**

E se lhe está a contar esta breve história da sua vida é porque considera que a escolha de um Coach implica conhecer o tipo de pessoa com quem vai lidar, as suas escolhas profissionais e os seus gostos

Considerada nos meus círculos profissionais como muito assertiva e controlada, leitora inveterada, net-worker e observadora atenta, tem um leque de interesses de 180 graus, que vão da literatura, em que não esconde a paixão por Eça de Queirós e Fernando Pessoa, os grandes escritores anglo-saxónicos e os poetas do expressionismo alemão; à música, tendo estudado piano; à dança, clássicas, os ritmos latinos e agora tango argentino e a estar sempre atenta às últimas tendências e aos últimos desenvolvimentos tecnológicos. Gosta de pessoas e de animais e faz tudo para visitar novos sítios, mas o que mais a fascina na vida são as relações entre as pessoas e daí o seu gosto pelo Coaching.